

Esta edição traz como matéria de capa as propostas do setor segurador para mitigar a emergência climática apresentadas pela equipe da CNseg que esteve presente na 28ª Conferência da Partes sobre mudanças climáticas, da ONU, realizada em Dubai. Na ocasião, a delegação da Confederação Nacional das Seguradoras reuniu-se com lideranças internacionais e brasileiras para discutir pontos importantes e propostas emergenciais para incluir na agenda institucional do setor de seguros.

“O seguro, que em sua essência significa compartilhamento de risco entre diferentes atores, é o instrumento mais adequado par compensar as classes menos favorecidas dos danos que elas sofrem com a transição climática”, afirmou, então, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira.

Ainda abordando a questão ambiental, a Revista traz outras três matérias. Uma sobre as preocupações relacionadas à resiliência das barragens de mineração frente às mudanças climáticas, outra sobre as oportunidades que serão criadas com a regulamentação da agenda de políticas sobre o clima, que inclui crédito de carbono, energia renováveis e títulos verdes, e uma terceira sobre os impactos do El Niño, que geraram secas no Nordeste e inundações no Sul em 2023.

Esta edição também traz uma entrevista com o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, que sugere que o setor invista em títulos de crédito privado que financiem empresas ou projetos de infraestrutura.

Os presidentes da CNseg e das federações associadas (FenaPrevi, FenSeg, FenaCap e FenaSaúde) também abordam nesta edição as expectativas, desafios e oportunidades do setor para 2024.

[Confira aqui](#) a íntegra da publicação.

**Fonte:** CNseg, em 19.12.2023